

**REVESTIMENTO DE CASCA DE OVOS DE CODORNAS: ESTRATÉGIA
PARA AUMENTAR VIDA ÚTIL DO PRODUTO**

Jéssica Rodrigues Da Silva (jessica.r.silva@ufms.br)

Natália Da Rocha Pitzschk (natalia.pitzschk@ufms.br)

Valmiro Romeu Madime (valmadime@gmail.com)

Pamylla Mayara Pereira Da Silva (pamylla.mp.silva@ufms.br)

Luciano Fabrizio Bariani Jose De Oliveira (luciano.fabrizio@ufms.br)

Esther Barbosa De Oliveira (esther.b.oliveira@ufms.br)

Beatriz Teixeira De Almeida (b_teixeira@ufms.br)

Thiago Rodrigues Da Silva (silva.thiago@ufms.br)

Karina Márcia Ribeiro De Souza (karina.souza@ufms.br)

O ovo sofre alterações físico-químicas contínuas após a postura da poedeira, causando a degradação interna, perda de qualidade e menor tempo de prateleira. Os revestimentos de extratos vegetais podem minimizar os efeitos devido aos bioativos presentes. O estudo foi conduzido com o objetivo de analisar a eficácia do blend de extrato vegetal (cravo-da-índia, ora-pro-nóbis e aloe vera) como revestimento em casca de ovos de codornas. Foram utilizados 120 ovos de codornas de 38 semanas de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2x4, sendo 2 revestimentos (REV):

REV 1: 3% de glicerina sem extrato vegetal; REV 2: blend (mistura de extrato vegetal de cravo da Índia, ora-pro-nóbis e aloe vera) + 3% de glicerina e 4 períodos de armazenamento (7, 14, 21 e 28 dias), 5 repetições de 3 ovos cada. Os ovos foram armazenados em temperatura ambiente, com média de 30°C. Os ovos foram coletados, identificados, pesados, revestidos e armazenados, após os períodos de 7, 14, 21 e 28 dias foram submetidos à análise de qualidade. As variáveis determinadas foram: perda de peso do ovo (g) e unidade Haugh (UH). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa para período ($p < 0,0001$) para perda de peso do ovo, com médias nos dias 7, 14, 21 e 28 sendo 2,697; 4,962; 8,088; 10,610 respectivamente, para a variável UH o período foi significativo, com médias sendo 7 dias: 84,460; 14 dias: 81,299, 21 dias: 83,204; e 28 dias 84,759. Os efeitos da temperatura e umidade relativa do ar, do clima tropical são fatores que interferem na qualidade dos ovos. A temperatura ambiente elevada acelera as reações físico-químicas dentro dos ovos, resultando em um rápido processo de degradação. Não houve efeito significativo do revestimento para as variáveis analisadas. Portanto, observa-se que o revestimento com extrato vegetal não interfere na qualidade dos ovos e o armazenamento prolongado em temperatura ambiente, promove de forma mais intensa a perda de qualidade em ovos de codornas japonesas.

Palavras-chave: armazenamento de ovos; *coturnix coturnix* japônica; qualidade de ovos; revestimento comestível; tempo de prateleira.